



Redacção, administração e composição—Rua Barjeana do Freitas, n.º 18-28—Tel. 8.310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! ————— POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua D. Antonio Barros—BARCELOS

ASSINA TURAS:	Metropole	(ano)	30\$00
	Estrangeiro		40\$00
	Africa		30\$00

Adm., Prop. e Director: Rogério Catás de Carvalho
 Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho
 SABADO, 27 DE JANEIRO DE 1945

Numero avulso—50 centavos
 Os srs. assinantes gozam o desconto de 20 %.
 Este n.º foi visado pela Censura

SACADURA CABRAL
 (MORRER NÃO É O TERMO.
 É A MANHÃ SUPREMA)

V. Hugo

Passou recentemente mais um aniversário da morte de Sacadura Cabral. A minha pena humilde prestou já a sua comovida homenagem a esse herói de lenda que desapareceu ingloriamente nas brumas holandesas, depois de ter maravilhado o mundo, num vôo assombroso de epopeia. Sacadura Cabral, valorioso, aumentando-a, a galeria imensa daqueles que procuraram alcançar a sua Pátria nas alturas inacessíveis dos sóes aurífugos, quer em homéricos lances de conquista, quer em vôos insuperáveis de grandeza e heroísmo. E é por isso, que eu entendo, que todos os portugueses deviam ir à beira do Oceano entoar religiosamente um hino de agradecimento e homenagem a aquele que morreu com os olhos postos na sua Pátria. E pode ser que o Mar, nesse dia, ao ver todo o Portugal, pelos olhos das suas velhinhas nevadas, das suas noivas d'esperança, e das criancinhas, pombas de inocência, chorar lágrimas abençoadas de saúde glorificadora, evocando a figura imponente desse herói de sonho, pode ser que o Mar, nesse dia, se abra a esses olhos, e deixe ver lá muito no fundo, nos recôncavos cristalinos d'alguma gruta de maravilha, o corpo de Sacadura Cabral, unido de essências maravilhosas pelas mãos miraculosas das Ne-reidas, embalado das Ondinas em coros feéricos de glória e de apoteose. Aproxima-se o dia da tua glorificação, e tu verás então, ó grande Sacadura, do empíreo agosto onde repousas, tu verás como é ainda o mesmo, o povo português, como ele sabe nimbá-lo de uma aureola sacrosanta de virtude, como as suas lágrimas correrão para o Mar formando um rio caudaloso de mil saudades, de mil preces fervorosas de engrandecimento! Borboleta d'asas d'ouro que tão longe levaste o nome de Portugal, o teu nome pertence à História; o teu nome viverá eternamente no nosso coração como uma flor de saúde que fenecesse no máximo fulgor da sua beleza radiosa. No sacrário augusto e inviolável da nossa sentimentalidade, erguer-se-te-á um pequenino altar, onde

PRESIDENCIA DA CAMARA

COSSOURADO-PANQUE

Na sexta-feira, dia 12 do corrente, o Ex.º Presidente da Camara fez a sua primeira visita às freguesias do Concelho. Esta saída de observação e conhecimento foi dedicada a duas das freguesias que mais se têm queixado do esquecimento em que jazem: Cossourado e Panque. Esta última nunca foi visitada por nenhum Presidente da Camara. A dificuldade de comunicações e o sacrificio que representa uma passagem por estas regiões, pois força os visitantes a uma longa marcha a pé ou cavalo, devem constituir a principal causa da ausência oficial nestas regiões. Pois foi por aqui que começou o Sr. Dr. Mário Norton. Esta visita não teve só o significado de auscultar de perto as necessidades mais instantes, e de levar aos povos a assistência

moral duma PRESENÇA que muito os alegra e anima, teve um alcance de política concelhia que ha muito vem sendo esquecida, e que é necessário não descurar. Mais vale prevenir que remediar e neste aspecto o ditado tem aqui inteligente aplicação. As freguesias mais próximas dos concelhos vizinhos, principalmente as que começam a viver na órbita de influência de localidades estranhas, que pelo seu desenvolvimento e importância, tendem naturalmente à conquista dum domínio administrativo, talhado à custa de futuras delimitações, não podem ser esquecidas na justiça das suas pretensões, nem colocadas à margem dum contacto amigo e constante. A poucos dias da sua posse o Sr. Presidente da Camara, marca entre o silencio da sua acção,

feita de simplicidade e recato, um traço de larga visão, cujo valor é desnecessário encarecer. Durante esta visita foram observados os trabalhos de traçado da estrada Aborim, Cossourado e Panque, cujo projecto de levantamento se está a elaborar, conforme deliberação da Camara, melhoramento que desde tempos remotos vem sendo solicitado. Sempre nos convencemos que é impossível administrar conscientemente um concelho tão extenso como o nosso, sem visitas constantes de observação e inspecção, pelo território administrado e respectivos serviços. Por isso nos regosijamos ao saber que o Sr. Presidente da Camara age desta forma e que em obediência a esse pensamento já iniciou as suas visitas.

«JOÕES DE PORTUGAL»

Na linda praia da Póvoa de Varzim—terra das mais belas iniciativas—acaba o nosso amigo e illustre colaborador, Sr. Baptista de Lima, de fundar o simpático grupo de confraternização e beneficência—«JOÕES DE PORTUGAL», que logo encontrou adeptos e adesões valiosas em todo o País. E' de crer que os «Joões barcelenses» igualmente não falem á chamada, tanto mais que está á frente do grupo um espirito de iniciativa e de organização.

VENDA DE PEIXE EM BARCELOS

A Ex.ª Direcção do Grémio Nacional do Peixe, acompanhada pelo Ex.º Comandante Lanhoso, esteve nesta cidade, avistando-se com o Ex.º Sr. Dr. Mário Norton, illustre Presidente do nosso Municipio, a fim de estudar as possibilidades de se instalar um posto de venda de peixe em Barcelos. Para este efeito visitaram a Praça do Mercado D. Pedro V, onde o Ex.º Presidente da Camara vai ceder uma das lojas que ali existem disponiveis. Louvamos esta bela iniciativa, e são nossos desejos que a Ex.ª Camara dê facilidades ao Grémio do Peixe, pois a venda, todos os dias, de peixe bom e por preços razoaveis, é de grande interesse para os consumidores barcelenses.

PROTEJAMOS A NOSSA FEIRA SEMANAL

Conforme a noticia que no último número deste semanário publicamos á «última hora», o Ex.º Presidente do nosso Municipio, Sr. Dr. Mário Norton, mostra-se de veras interessado em VALORIZAR a FEIRA SEMANAL de BARCELOS, rectificando a pauta dos impostos, onde fôr de justiça. S. Ex.ª, que é um Cavalheiro recto e dotado de elevada intelligência, deseja trabalhar em prol do engrandecimento do concelho de Barcelos e do prestigio da Obra de Salazar e do Estado Novo Corporativo, a Bem da Nação. Realmente, a nossa Feira necessita de quem olhe por ela com carinho, com amor, porque, devido ás grandes transacções que se fazem todas as quintas-feiras em Barcelos, o comércio local muito se valoriza e prospera. Segunda-feira, dia 22, a convite do Ex.º Presidente da Câmara e para tratar de assuntos referentes á nossa Feira Semanal, reuniram no Gabinete de S. Ex.ª os Ex.ºs Presidentes dos Grémios da Lavoura e do Comércio deste concelho, e o Ex.º Vereador do Pelouro da Feira. Em sessão da Camara Municipal, de quarta-feira última, foi o mesmo problema da Feira ponderado, resolvendo a Ex.ª Camara diminuir algumas taxas dos impostos indirectos municipais, bem como abolir, em relação a alguns géneros, os impostos de terrado, que foram elevados em sessão de 6 de Setembro de 1944, quando era Presidente o Ex.º Sr. Dr. Carlos Domingues Moreira. BARCELENSES: de acôrdo com o Ex.º Presidente da Câmara, trabalhem todos com entusiasmo pelo engrandecimento da nossa Feira Semanal e pelo progresso da encantadora Cidade do Cávado. a nossa admiração vá todos os dias, de joelhos, agradecer-te, em nome desta Pátria alevantada, todo o amor de sacrificio que lhe dedicaste; onde a nossa alma comungue da pureza alvejante da tua recordação, e onde o nosso esforço tome alento a bem servir a Terra que te foi berço. MINHO—INVERNO DE 1945

Abrahão Zacuto



SOCORRO DE INVERNO

PARTIR DO NOSSO PÃO COM O PROXIMO

Está instituído o Socorro do Inverno, que sem substituir o Socorro do Natal, tem o fim de tornar mais amplo o auxílio aos pobres, na quadra que mais lhes faz sotrer as agruras da vida. Mas vamos a um ponto de doutrina. DE IMPERATIVO NACIONAL E', sem dúvida, QUE TODOS OS QUE PODEM SE MOBILIZEM EM FAVOR DE TODOS OS QUE PRECISAM; pois, numa sociedade bem organizada, já o Estado, já os particulares, OS QUE PODEM, ninguém deve querer que haja, menos ainda na quadra do Inverno, português que não tenha com que matar a fome, com que cobrir o corpo, com que se abrigar do frio e da chu-

va. E' dever de todo o portuguez, em colaboração com o Estado, querer que na Pátria, uns mais, outros menos, mas todos tenham o indispensavel à vida digna de Homem.

Porém, no mesmo imperativo nacional se integra outro:—o dever cristão de todo aquele a quem Deus favoreceu com os bens da Terra, e de outros dons,—o dever, dizemos, de os fazer partilhar ao próximo em suas necessidades. Não nos esqueçamos de que ser rico ou remediado dos bens terrenos, e ser inteligente, e ser talentoso—tudo isto è dom de Deus, ainda quando intervenha o nosso esforço próprio. E eis tão alta razão, e tão nobre, pela qual todos os que podem se devem mobilizar em favor de todos os que precisam.

Importancias entregues pelas Comissões Paroquias do Socorro de Inverno das Freguesias deste concelho, abaixo mencionadas:

- Aguiar, 397\$80; Aldreu, 173\$50; Alheira, 206\$90; Alvelos, 323\$50; Arcozelo, 244\$10; Arelas S. Vicente, 447\$50; Barqueiros, 687\$20; Camberes, 491\$00; Campo, 375\$90; Carvalho, 768\$00; Carvalhas, 216\$50; Choroete, 1.414\$50; Cosourado, 276\$00; Cristelo, 653\$00; Durães, 956\$20; Eocourados, 100\$00; Faria, 427\$25; Fellos, 240\$00; Fornelos, 433\$00; Fragoço, 600\$00; Grimonde, 727\$50; Goio, 933\$50; Grimancelos, 356\$50; Gual, 1.200\$00; Lijó, 288\$50; Macieira, 2.666\$50; Manheate, 600\$00; Martim, 258\$00; Milhozes, 5.080\$0; Minhotães, 322\$00; Monte Fraiães, 165\$00; Paqueto, 226\$20; Paradela, 276\$20; Pedra Furada, 766\$90; Pereira, 322\$40; Quintiães, 280\$00; Remelhe, 477\$00; Rio Covo Santa Eulália, 222\$50; Silva, 456\$00; Silveiros, 300\$00; Tamel Santa Leocadia, 702\$50; Vila de Oros, 512\$50; Vila Cova, 1.346\$00; Vila Freixo, 350\$00; Vila Soca, 1.020\$00; Vilar de Figs, 828\$30.

(Continua)

CAPITÃO JOÃO HERMINIO BARBOSA LOUVOR

Pela Ordem de Serviço N.º 1 do Comando Geral da Legião Portuguesa, com data de 12 do corrente, foi louvado o nosso prezado amigo e assinante de «O Barcelense», Sr. Capitão João Herminio Barbosa, heroi da Grande Guerra, condecorado com o Colar da Torre Espada e illustre Comandante do Terço Independente N.º 67, com aquartelamento em Barcelos. Eis o Louvor:

... «Que aprovando a proposta do Sr. Comandante Distrital Interior da L. P. de Braga, louvo o Sr. Capitão de Q. R., João Herminio Barbosa, Comandante do Terço Independente n.º 67 (Barcelos) pela competência e dedicação manifestadas no Comando daquela Unidade e ainda pelo auxilio e carinho dispensados aos seus subordinados não se poupando a esforços para que os serviços daquela Unidade se tornem modelares e dignos de registo, como foi verificado na organização das comemorações do DIA da LEGIAO, realizadas no dia 8 de Dezembro findo.

Quartel em Braga, 20 de Janeiro de 1945».

Bombeiros V. de Barcelos Serviços prestados durante o ano de 1944.

Table with 3 columns: Service type, Quantity, and Cost. Includes sections for 'Em pronto-socorro', 'Em auto-maca', 'Dadores de sangue', and 'O Comandante Manuel Pereira da Quinta Junior'.

D. MARIA DO CARMO FERREIRA

(DULCE DE MONTALVO)

A obra poética desta senhora, foi publicada um ano após a sua morte, num livro intitulado «Vibrações da Vida». Os seus escritos em prosa, encontram-se dispersos por vários jornais de Portugal e Brasil.

No entanto, alguns ficaram em poder da sua família, que têm sido ultimamente publicados no «BARCELENSE».

Vai hoje este jornal iniciar a publicação da Conferência que essa senhora fez em Braga, no ano de 1936 por ocasião do Congresso do Apostolado da Oração.

Ex.º e Rev.º Sr. Arcebispo Primaz Rev.º Clero Minhas Senhoras Senhores

«O que devem fazer os Zeladores e Zeladoras do Apostolado da Oração pela Acção Católica em geral—eis a tese que me foi indicada e que eu procurarei desenvolver nesta meia hora de estudo, especialmente dedicada aos cooperadores desta Obra, que tão relevantes serviços tem prestado à propagação do reinado social de Jesus Cristo.»

Dissemelhanças e pontos de contacto entre o Apostolado da Oração e a Acção Católica.

O Apostolado da Oração, è uma associação de piedade, que tem por fim primário, a santificação dos seus membros.

A Acção Católica è uma obra de zelo—o prolongamento do braço hierárquico—e por tanto tem por fim primário a santificação dos outros—a propagação do reino de Deus.

Ora, entre estas dois objectivos, entre estas duas modalidades de apostolado existe uma diferença, que imediatamente nos prende a atenção:

O primeiro pretende o aperfeiçoamento e salvação dos seus membros.

A segunda quer conquistar e trazer a si todos aqueles que se apartaram do caminho da Verdade, dar-lhes a conhecer a doutrina cristã, e preparar-lhes a vida eterna.

Portanto, entre o associadido do Apostolado da Oração e o filiado da Acção Católica existem algumas divergências, aparentemente; mas, se analisarmos antes, o papel do Zelador do Apostolado da Oração e o do cooperador da Acção Católica, essas divergências caem pela base, e os ideais de um e de outro, formam um todo, que se completa e perfectibiliza. Porque se o simples membro do Apostolado da Oração ou ser Zelador, são papéis completamente diferentes; o primeiro trabalha para si mesmo, o segundo trabalha e zela os interesses dos Associados.

(Continua)

Doentes

Guarda o leito a Ex.ª Sr.ª D. Arminda da Cunha Velho Soto Mayor Vinagre, generosa senhora da nossa Terra.

—Tambem está doente a Ex.ª Sr.ª D. Maria do Carmo Vieira Ramos, nossa illustre conterranea.

—Encontra-se enferma a Ex.ª Sr.ª D. Aurora Fogaça Guimarães, extremosa Mãe do nosso prezado assinante Sr. Engenheiro Fogaça Guimarães.

Que S. Ex.ª em breve se restabeleçam, são os votos de «O BARCELENSE».

DONATIVO

Segunda-feira, dia em que fez este ano que faleceu a Ex.ª Sr.ª D. Ana Chaves Marques de Sá Carneiro, seu Ex.º Esposo, Sr. Conselheiro Joaquim Gualberto de Sá Carneiro, entregou-nos 100\$00, que foram distribuidos por 20 necessitados, a 5\$00 cada. Bem haja S. Ex.ª. Seciro da Costa

VOTO QUE É PRECISO CUMPRIR

«Só fomos grandes quando a Cruz e a Espada andaram entrelaçadas; voltaremos a sê-lo, creio bem com o auxilio das nossas missões católicas».

(Comandante João Belo)

Desporto em BARCELINHOS

Sócios...

O sócio, è o problema que mais tem preocupado os dirigentes do Clube Desportivo de Barcelinhos, e, que mais preocupará no futuro se os barcelinenses não derem a sua colaboração.

Este Clube, além das secções de Remo e Atletismo, tão dispendiosas, tem a sua sede que só por si, è um beneficio para os rapazes de Barcelinhos, e também está em reorganização a sua secção de futebol, que muito breve entrará no Campeonato da 2.ª Divisão, secção esta também muitissimo dispendiosa, mas que será mais uma regalia para os seus associados.

Esperamos, pelo que expomos, o apoio dos barcelinenses, para Bem do Desporto em Barcelinhos.

Atletismo

Vai entrar novamente em actividade a secção atlética do C. D. B. que tantos exitos alcançou para a Nossa Terra. Já está aberta a inscrição para atletas e consta que vai iniciar a sua actividade com um across de 1.500 metros. Oxalá, seja um facto.

Um livro

ORVALHO...

De Maria Amelia S. O. Cunha Mendes

O orvalho—è a lagrima que rói, Da noite escura já na despedida... Um nívoo sonho que no ar se oróia, A desfazer-se a'um adeus à vida l...

O orvalho—è a perola crizada Que ao azulém céu roubou a cor, A bordar a coróia asstelinada Da perfumada e mimosa flor...

Orvalho—è luz que no espaço brilha, Sonhando sobre a terra, liquiflta; O orvalho—è misterio, è maravilha, Que lindamente toda a flora orleita l...

O orvalho—è pura água congelada, Mas dissolvendo-se è mais leve aragem... E no orvalho eu vejo retratada Da nossa vida a mais fiel imagem l

—Orvalho e vida, como são iguais, E na duração tem a mesma sorte... Um,—a brisa o leva e não se vê mais; Outro,—tambem e levará a morte l

Fonte de Lima, 21—1—1945

A musica tem particular influencia no espirito e sentimentos humanos...

O cultivo da musica nos egregados vêem a interessar de modo precioso à sua vida,—determinando-os,—pela especial influencia que exerce no espirito e sentimentos humanos,—para tornar mais suave, mais elevado e mais impregnado daquela bondade que apieda e torna generoso—o ouvir entre os elementos sociais.

Na vida que se faz monotonna e sem interesse espiritual—e em que o homem è atraído para a vida dos cafés e tabernas—em que se besteealiza, algumas vezes, com perigosos excitantes, e gasta, sem vantagem propria, moral e espiritual, o que melhor fóra aplicar em valorizar-se mentalmente,—a musica—arte divina—que fala ao cerebro e coração—constituiria o melhor recreio do seu espirito, além de constituir um conhecimento util e meritório.

Reconhece-se que todos os elementos preponderantes e de superior cultura local—devem estimular, auxiliar e contribuir para acrlar em formação de centros de cultura musical—com que elevarão os caracteres, aformoseando-os pelo aproveitamento de faculdades e qualidades dos seus conterraneos. Seciro da Costa

PESTAS AO S. JOÃO EM BARCELINHOS

Reuniu a Comissão de Festas ao S. João de Barcelinhos que conta com a colaboração de todos os elementos que a constituíram o ano ultimo a è conselheiro verificar que, não obstante os pesados obstaculos que suportaram, se mostram dispostos a continuar umas festas que merecem toda a atenção e carinho, não só dos bons barcelenses, como também da Ex.ª Camara e Comissão de Turismo.

Não queremos deixar estagnar um empreendimento que meia dúzia de boas-vontades levou a cabo com esplendor e brilho que causaram leveja a muitas terras limítrofes, mesmo aquelas onde as festas Sanjoaninas são o orgulho máximo das suas gentes.

A Comissão espera, porisso, o bom acolhimento de todos, no sentido de fazer mais e melhor em relação ao que o ano passado se fez—e que foi muito em relação às suas diminutas possibilidades.

O bombardeamento da cidade de MACAU

foi efectuado, por erro, pela aviação norte-americana, tendo o Governo dos Estados-Unidos manifestado o seu profundo pesar pelo deplorável incidente.

E' de lamentar tal engano.

DISTRIBUIÇÃO DE PELOUFOS—Na primeira reunião camarária do ano corrente, procedeu-se, como determina o Código Administrativo, à distribuição dos Peloufos, que ficaram assim atribuidos:

- Presidente—Secretaria, Tesouraria, Policia, Finanças e Obras
Vogal—Sr. Constantino de Almeida Junior—Turismo
Vogal—Sr. José de Sousa e Meneses—Instrução e Biblioteca
Vogal—Sr. Dr. Mário Queiros—Higiene e Limpeza
Vogal—Sr. Manuel Pereira da Quinta—Matadouro e Cadeia
Vogal—Sr. Avelino de Sousa—Impostos, Mercados e Feiras
Vogal—Sr. Luis Fernandes Pinheiro—Jardins, Cemitério e Assisténcia.

POR AMOR DA JUVENTUDE

De ha muito que a Juventude de Portugal, enquadrada, como elemento vivo, na marcha ascensional da Nação que se restaura, sabe o que quer e para onde caminha.

De ha muito se tornou em força—dinâmica força reunida numa só vontade, com a plena consciéncia do que vale e para que serve: servir devotadamente a Nação, continuando-a, fortalecendo-a e amando-a. E porque todo o devotamento tem de obedecer a uma disciplina para que se imponha e valha, logo a Mocidade quis merecê-la no gerbo do seu porte, no escalar de montanhas, no manobrar de seus barcos, no assentar de seus acampamentos, no drspejar de suas bandeiras e galhardetas, no toque alto de seus clarins.

E', enfim, uma força, que se treina e viriliza, e de onde sairão os homens que amanhã hão-de tornar Portugal ainda maior. Um homem houve—o Prof. dr. Marcelo Caetano—a quem a Mocidade deve o melhor do seu inquebrantável espirito, pois encontrou nele, durante anos, o amigo e o dirigente, que lhe deu a alma e a música que lhe faltavam—a tão inteligentemente soube insultar o entusiasmo que com visão acariantea e drigitu.

O que foi a complexa actividade desse homem adentro da Mocidade Portuguesa, pode agora avaliar-se melhor pela leitura do seu livro—«Por amor da Juventude».

O carinho que tal organização lhe mereceu resalta de todas as páginas, desde os Centros Escolares, às Cantinas, dos Acampamentos aos cruzeiros, sem esquecer o nobre exemplo de Moustubo, dessa grande pioneiro portuguez que simbólicamente éle ergueu como seu chefe, e que todo o filiado hoje admira e louva.

«Por amor da Juventude»—è o livro da mocidade, o livro que, por amor dela, Marcelo Caetano ditou com o coração.

Cinema Gil Vicente

Amanhã à tarde e à noite será exibido o mais violento de todos os filmes policiaes:

À ESPERA DA MORTE

O espectáculo mais amocionante de todos os tempos!

Com James Cagney e George Raft. Um programa da Sif com bons complementos.

Na 4.ª feira, 31 (Feriado Nacional) às 15 horas, sessão infantil com filmes especiais para crianças.

Valentão à força

Comédia—farsa com o cómico Joe Brown.

A Gata Borracheira — Desenho colorido, e Medicos feitos à pressa—Cômica.

Só filmes para fazer rir as crianças.

—A' noite, às 21 horas, realizar-se-à a 1.ª SESSAO POPULAR DO ANO com a exhibição do filme de grande vibraçoes, com os 3 grandes artistas Cary Grant, Jean Arthur e Ronald Colman.

O Assunto do Dia

Um caso empolgante e involgar que provoca situações ora dramaticas, ora alegres.

Um dos melhores filmes na temporada.

Não só por ser uma sessão a preços reduzidos, mas também pela categoria do filme, de esperar è que a casa se escha totalmente.

—Na 5.ª feira, 1, à noite, exhibição da comédia musical que bate o «record» de todas as comédias musicais.

Cocktail de Estrelas

Uma chuva de estrelas, um filme que se traduz nestas três palavras mágicas:

Beleza—Ritmo—Amor.

A SÉRIO

O assunto a que nos vamos referir ficaria, sem duvida, melhor nas colunas d'um Diário do que em um semanario pois não se trata de humorismo mas sim d'um conselho. Este assunto que vamos expor ainda não saiu a lume nem em Jornais da Terra, nem tapouso em correspondencias para qualquer outro Jornal. Haverá susceptibilidades de dependencias de que o Barcelense se julga felizmente livre?

Não sabemos. No entanto afiguram-se-nos de imprescindível necessidade dizer, embora com rude franqueza, que certamente poderá não agradar àqueles que acima de tudo colocam o seu egoismo pessoal. Não pode restar duvida de que a orientação que muitas creaturas seguem, em Barcelos, de puxarem uns para as direitas outros para as esquerdas julgo não só insensato mas até criminoso.

Só temos um Governo, o Estado Novo, uma só familia, os Barcelenses, uma só bandeira, a da Patria. Tudo o que assim não seja julgo ser um cavar ruinoso do nosso concelho. A não ser isto, è uma cegueira doentia ou uma insépcia revoltante.

Que importará a Barcelos as antigas divergencias ou as antigas rivalidades (bem fustas e egostas por sinal) se aos presentes não lhes falta o brio e honra para manter a sua firmeza de caracter, a coerençia de principios?

Não será hoje um falso e criminoso principio sustentar privilegios ou direitos? Creio que sim.

Hoje só pode existir um direito nos Barcelenses: manter os prestigios d'uma causa qual seja o levantar o prestigio do seu concelho e da sua sede desafrontando-os do marasmo em que tem vivido. Todos por um, e um por todos, era a legenda a adoptar entre os Barcelenses ligando-os de tal forma que não lhes importasse saber se eram azuis e vermelhos, azuis e brancos, ou o que foram em tempos passados. São todos homens de bem, e portanto devem todos influir-se, vindo de lealmente, em volta de um homem de bem que guide pela sua consciéncia os dirija, embora ariscado tudo por uma bem problematica recompensa, trabalhar por Barcelos.

Assim deve ser, já que infelizmente o não tem sido até agora, pois só vemos tolos preconceitos, onde è a uniformidade de acção devia ser a orientadora.

Não deve haver partidos de homens, mas sim defensores de ideias. E' esta a nossa politica e que de-

O BARCELENSE, DESPORTIVO

Campeonato Nacional da II Divisão

A visita do «conze» do Boavista revestia-se de gálas excepcionais. A vitória desta sobre o Sp. de Braga e a vontade que a turma barcelense mostrava de obter honroso resultado frente ao mais directo candidato ao primeiro posto da serie II do 2.º Grupo da II Divisão, fizeram com que o Campo da Grauja se apresentasse bem «guarnecido».

Sob a arbitragem do sr. Augusto Pacheco os grupos apresentaram a seguinte formação:

Bossista:—Oscar, Vinagre e Francisco Silva; Chaves, Pina e Ramos; José Barbosa, Serafim, Armando e Calado e Gonçalves.

Gil Vicente:—Adelino, Costa e Ribeiro; Afonso, Flores e Santamarinha; Matos, Carvalho, Jaime, Rebecca e Arantes.

Inicia-se a partida com a saída de Barcelos. Em jogadas rápidas o Gil Vicente manda no terreno. Os visitantes mostram nervosismo e concedem, logo nos primeiros minutos, canto.

Os visitantes com dificuldade afastam inúmeras ocasiões de perigo para as rédeas de Oscar. Este porém não é chamado a intervir com eficiência e em situações difíceis, pois os avançados locais demonstram as suas poucas qualidades de chutadores. Surge então o primeiro ponto aos 19 m. por intermédio de Jaime, em recarga a remate de Arantes que Oscar não bloqueou.

Bola ao centro e novo ponto se acentua.

Foi seu autor Serafim, que remata baixo ao canto estando Adelino escurto.

A insistência dos visitantes e a luta que o «conze» barcelense oferece, no desejo de continuar a comandar, tornam a partida agradável de seguir e plena de expectativa. Só aos 35 m. o Boavista consegue quebrar o ritmo da turma gilista e comando no terreno.

Porém aos 41 m. Barcelos desce no terreno e Jaime chuta.

Oscar não bloqueia e Matos insistindo aponta o segundo gol ao da sua equipa colocando-a em vencedor.

Com o marcador em 2-1 termina a primeira fase do encontro.

Reiniciado o jogo, o Boavista conduz o esférico até à baliza de Adelino e estabeleceu o empate, no primeiro minuto, por intermédio de Calado.

Com a obtenção deste ponto a luta valoriza-se.

Ambos procuram afocadamente a baliza.

Estamos certos de que aqueles que primeiro conseguissem marcar sairiam vencedores.

O Boavista que nesta 2.ª parte apresenta algumas modificações, com Serafim a médio centro e Pina no seu lugar habitual, começa a girar melhores jogadas.

Nada porém pode já subjugar a voluntariosa equipe barcelense.

A todo o momento surgem oportunidades de gol, para ambos os lados, mormente para os gilistas.

O empate com que terminou a partida aceita-se sem relutâncias.

No entanto aceitar-se-ia, como o empate, a vitória dos locais sem admiração.

A arbitragem desagrada, tendo sido no entanto imparcial.

No Gil Vicente destacaram-se, pela sua boa actuação, Carvalho, Matos, Adelino e Ribeiro; ao Boavista, Serafim e Calado.

Amanhã, o Gil Vicente, deslocar-se-á a Gaia, onde vai jogar com o Coimbra, em disputa do Campeonato.

Amanhã, no Campo da Grauja, realiza-se um Torneio Popular, organizado pela Juventude Operaria Catolica, desta cidade, jogando o J. O. C. contra o Victoria de Barcelinhos e, o Sporting de Barcelos, com o Academico Barcelos Club. N. P.

Baptizado

No ultimo Domingo, na antiga Collegiada, desta cidade, recebeu as aguas lustrais do baptismo a primogénita do nosso amigo Sr. Dr. Manuel José Moreira da Quinta, distrito Médico e nosso ilustre conterraneo.

A noivata recebeu o nome de Maria Filomena, sendo padrinhos a Ex.ª Sr.ª D. Lidia da Conceição Albuquerque de Oliveira, avó materna e o Sr. Dr. Mário dos Reis Antunes Vas.

Casamento

Sabado, na Igreja Matriz, desta cidade, consorciou-se o nosso amigo Sr. Mateus Caudido da Miranda Lopes dos Santos, digno Empregado superior nas Fabricas «Nita», com a Sr.ª D. Alice Ferreira de Macedo Faria Gato, simpatica filha da Sr.ª D. Albertina Macedo Faria Gato e do Sr. Fernando Macedo, já falecido.

Que sejam felizes, são os nossos votos.

CASA PROPRIA PARA NEGOCIO

Situada á beira da estrada, vende-se, na freguesia de S. João de Vila Bôa.

Falar na Casa Tomaz José de Araujo & C.ª

Asilo de Inválidos

Donativos recebidos por ocasião da consuada:

João Duarte Veloso, as meias do costume; um anónimo, 300\$00; Anibal de Araujo, 12 arrobas de batata; D. Maria do Carmo Faria Torres, 200\$00; D. Ana da Quinta Fernandes, 2 quilos de alstroia, 2 quilos de assucar e 2 quilos de fêgo; D. Carolina Alves Quintas, 1 arroba de batatas; uma anónima, 1 arroba de farinha; D. Maria Emilia da Quinta Arantes, 5 litros de vinho; uma anónima, 5 quilos de batatas e 5 litros de vinho; D. Eliza Pais de Vilas Boas, 1 caudaro de vinho; D. Beatriz Guimaraes Vale, 10 litros de vinho; D. Clarice Esteves de Miranda, 20\$00 e tabaco para os velhinhos; um anónimo, 40\$00; Francisco Martins, 1 cantaro de vinho; uma familia anónima, 1 arroba de milho e 20 litros de vinho; Avelino de Sousa, 50\$00; uma anónima, 1 cantaro de vinho; Paroco da freguesia dos Felitos, 50\$00 para repartir pelos internados e Paroco da freguesia de S. Romão da Ucha, 1 arroba de batatas.

Bem hajam todas estas generosas pessoas, e que Deus as ajude como elas ajudaram os velhinhos da nossa Terra.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste jornal, mais os Ex.ªs Srs.ªs: Carlos Rodrigues Pereira, de Silveiros e Manuel Martins Rodrigues Casais, do Porto. Agradecemos.

NECESSIDADE DE MISSIONÁRIOS

... E' preciso suscitar entre nós o ardor do Apostolado Missionário dos tempos antigos e interessar o povo português por tudo o que diga respeito ao movimento Missionário.

BISPO DO PORTO

Faleceram

Em S. Paio de Carvalho, Manuel Gomes da Conceição, de 70 anos. —Em Cosourado, Antonio Duarte Freitas, de 63 anos. —Em Remelhe, Ana Brito de Faria, de 37 anos. —Em Vila Freixoinha S. Martinho, Teresa Cardoso de Miranda, de 71 anos. —Em Porelhal, Teresa de Sousa Miranda, de 71 anos. —Em Arcias S. Vicente, Maria Ferreira de Araujo, de 21 anos. —Nesta cidade, Antonio Ferreira dos Santos, mais conhecido por Antonio Pedras, de 67 anos. —Em S. Verissimo, Emilia Lopes, de 80 anos.

A's familias em luto, enviamos os nossos pesames.

Alto falante da Radio Electricia

Domingo passado, na Igreja do Senhor da Cruz, a Missa e a expiação do Evangelho, do Ilustre Sacerdote Rev.º Padre Antonio Esteves, foi transmitida pela aparelhagem Sonora Radio-Elctrica que está sob a direcção do habilitador, Sr. Domingos Moura.

Ouviu-se com muita nitidez e agrado. Parabens.

VIZITEM AS OURIVESARIAS

assim terão occasião de ver os objectos de Prata e em Ouro que, apesar de tudo, são estes que na nossa vida representam valor.

Ouro, ainda é, e será no que V. Ex.ª emprega melhor o seu dinheiro.

Já os antigos o afirmavam:—TERRA, quanto vejas—OURO, quanto possas e, CASAS, só na que vivas.

Campo, 22-1-945

Os emigrados desta freguesia residentes no Brasil abriram tó uma subscrição para auxiliar as obras da capela de Santo Amaro. Rendeu 3.700\$00 escudos, que vão ser applicados na construção do altar. Não chegam, mas é uma grande ajuda. Bem hajam! Acções destas nobilitam quem as pratica, bem como a terra que os viu nascer.

Realizou-se, terça-feira passada, o pedidório para o «ecorro do lvernno». Não rendeu quanto era para desejar, mas não admira, porque a freguesia é pequena, e não é rica. E deve notar-se que os pobres da freguesia estão a receber socorro constantemente dos beneficeiros tambem desta freguesia. E os pobres são muitos e os abastados são poucos. Ainda pelo Natal foram distribuidas 30 cascas de milho—legado da Ex.ª Sr.ª D. Maria José Veloso, da Quinta do Rato; a Sr.ª Deolinda Neiva Pinheiro distribuiu bolos e vinho a todas as familias pobres; a Sr.ª Candida Duarte Pinheiro fez igual distribuição; a Sr.ª Maria Celestina Ferreira Carmo Pinheiro; os Srs. Cipriano Sousa, José Duarte Vale, Antonio Barbosa dos Santos e outros, dos que tinham que dar, todos, mais ou menos, contemplaram os seus protegidos com vinho, batatas e outras coisas que puderam dispensar. Em poucas freguesias haverá tanta compaixão pelos pobres como nesta de Salvador do Campo, como affirmam os pobres das freguesias vizinhas. Aqui, até á data, parece-nos não se ter passado fêma.

Causou aqui ótima impressão o apêlo feito no «Barcelense» em prol do mercado de Barcelos. Tem toda a razão.

Prejudicar a feira semanal, justamente considerada a melhor do Mião e uma das melhores do país, é prejudicar os interesses economicos de todo o concelho.

Bom é que, quem de direito, tome o caso na consideração que elle merece, e dê as providencias necessarias.

Terminou a novena do martir S. Sebastião, o grande advogado contra os três maiores flagelos da humanidade—fome, peste e guerra. Nunca será demais, o agradecer-lhe a protecção dispensada á nossa querida pátria, e pedir-lhe que continue a velar por ella.

Regressou a Braga, a continuar os seus estudos na Escola Commercial e Industrial, o estudante Alberto Neiva Pinheiro, e tambem regressou ao Porto o estudante Carlos Alberto de Almeida, irmão de Sr.ª Professora desta freguesia.

Estiveram entre nós, e deram-nos a honra da visita, os Srs. Henrique Pinto de Almeida, e esposa D. Maria da Gloria Dias, pais extremos da Sr.ª Professora.

Estiveram na quinta do Rato os Ex.ªs Srs. Dr. João Belex e esposa.

Faleceu em Alvíto (S. Pedro), a 19, o Sr. José Gonçalves da Silva, de 85 anos. Estava entrevedo, fuzondo-lhe o Senhor um grande favor—segundo e nosso modo de ver—em tirá-la deste cativoiro.

AUXILIAI OS BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE BARCELOS

frequentando o seu salão de jogos (\$ magnificos bilhares)

MUSEU DO TRABALHO

Ontem, dia 26 do corrente, inaugurou-se, na Sociedade de Instrução e Beneficência «A Voz do Operário», o seu Museu do Trabalho. Esta curiosa iniciativa, a que nos referimos já nas nossas columnas constituiu um acontecimento notável. É o primeiro Museu no género que entre nós se organiza e a que está destinado a durar.

Tema inesgotável, a História do Trabalho terá na iniciativa da benemerita «Voz do Operário» a sua mais lidima expressão.

Desde entem, dia 26 de Janeiro, estão franqueadas ao público as portas do Museu do Trabalho que será no futuro um conceituado centro de estudos.

TERRENOS NO TAMEL

Junto ao cais da estação do Tamel, ladeados pela estrada, vendem-se dois lotes de terreno, um do lado direito outro do esquerdo com casa de habitação, bons para negocio. Informa esta redacção.

Inauguração da BRINQUELANDIA

Sabado ultimo, nesta cidade, precedeu-se á inauguração da «Brinquelandia», industria e comercio de brinquedos de toda a especie, da qual são proprietarios o nosso prezado amigo Sr. Marcelo Serrão da Veiga, sua Ex.ª esposa e filhas.

Em 17 horas, o Sr. Serrão da Veiga, digno e considerado Socio-Gerente da «Brinquelandia», convidou as pessoas presentes a darem entrada na fabrica onde o Rev.º Padre Agostinho Gorrela de Azevedo, estimado Conductor da Cidade, procedeu á Bênção. Depois desta solenidade religiosa, todo o maquinismo é posto a funcionar e alguns operarios começam a fabricar interessantes brinquedos em madeira.

O Sr. Marcelo Serrão da Veiga, em seguida, num bem burilado discurso, agradece a comprehensão de todas as pessoas presentes, bem como ao representante do «O Barcelense», convidando-os a entrar para o Gabinete da Gerência, sendo ali servido um primeiro cope de agua, fornecido pela conceituada Confeitaria «Moderna», desta cidade.

Entre a selecta assistência, lembramos de ter visto os Ex.ªs Srs.ªs: Conde de Vilas Boas, Major Manoel Sampaio, Capitão João Herminio Barbosa, Dr. Assensio Correia, esposa e filhas, Dr. Euripedes Elizar de Brito, esposa e filha, Manuel Augusto Vieira e Irma, Oscar Duarte Alçada e filha, D. Luellia Nunes Cardoso, D. Amelia Nunes, D. Isidra Ferraz, Alberto Seimarrães, Augusto Sossaux, João Pereira da Silva Correia, Jorge Nunes, Antonio Azevedo, José Pereira Duarte, Manuel Dias Gomes, Manuel Joaquim Ferreira, Familia Serrão da Veiga, Rogério Galés de Carvalho, etc.

Iniciou os brindes o Sr. Major Manoel Sampaio, seguindo-se os Srs.ªs: Dr. Assensio Correia, Manuel Augusto Vieira, Padre Agostinho Azevedo, Dr. Euripedes de Brito, Augusto Sossaux e Capitão João Herminio Barbosa. Todos estes cavalheiros depois de analisarem as belas qualidades de intelligencia e de trabalho do Sr. Serrão da Veiga, desejaram-lhe as melhores venturas e fizeram votos pela prosperidade da sua nova industria.

O Sr. Marcelo Serrão da Veiga, imensamente comovido pelas provas de amizade e de carinho que lhe acabavam de manifestar, agradeceu a todos, especializando a Ex.ª Familia Vieira Duarte, para quem teve palavras de muito reconhecimento, terminando esta simpatica festa ao meio de maior entusiasmo e bom humor.

O Director deste Semanario, felicitando tambem o bom amigo Sr. Serrão da Veiga e sua Ex.ª Familia—que são um alvore de Artistas—agradece-lhe o convite, e faz votos para que «Santo Antonio», que se encontra entroncado na fabrica, faça movimentar a nova industria e que dentro em breve seja preciso mais maquinismo, mais pessoal...

Dr. Mário Queiroz MÉDICO

Consultas das 10 ás 12 e 17 ás 19 CONSULTORIO E RESIDENCIA Rua da Igreja, 1 (casa onde viveu o Dr. Matos Graça)

EDITAL

Domingos Ferreira Valle, Presidente da Junta da Freguesia de Santa Maria Maior de Barcelos:

Faz publico, nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 212 do Código Administrativo, que a partir do dia 1 de Fevereiro até 15 de Março proximo, em todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas, nesta secretaria, poderão os chefes de familia requerer a sua propria inscrição ou a de terceiros no recenseamento eleitoral d'esta freguesia, se uns e outros não estiverem já inscritos e reunam as condições de capacidade eleitoral.

Para constar se passou este e outros de igual teor.

Barcelos e Secretaria da Junta da Freguesia de Santa Maria Maior, 24 de Janeiro de 1945.

O Presidente Domingos Ferreira Valle

VENJE-SE

Na Rua de S. Francisco, desta cidade, 2 moradas de casas de 2 andares. Bem emprego de capital.

Para vêr e tratar, com o Sr. Edmundo Sinões da Cunha, Rua da Madalena, 17—Barcelos.

ve continuar a ver, pois o personalismo só será nocivo aos superiores interesses de Barcelos. Ficai sabendo que o maior entre todos os Barcelenses será aquele que mais se sacrificou pelo seu concelho e nada para si.

Assim o pensamos e estamos certos que conhecemos a maioria dos concidadãos Barcelenses.

P.º F. Castilho

MISSA

No dia 2 de Fevereiro faz um ano que faleceu a Esposa do nosso Director, rezando-se, nesse dia, na igreja do Senhor da Cruz, pelas 9 horas, uma missa suffragando a alma daquela saudosa finada.

Bons successos

Teve o seu bom successo, dando á luz uma formosa menina a extrema Esposa do nosso preclaro amigo Sr. Dr. Francisco Miranda de Andrade, Ilustre Professor do Liceu de Braga. Muitos parabens.

Com felicidade, deu á luz um robusto menino a Ex.ª Sr.ª D. Arminda da Cunha Velho Soto Mayor Vinagre de Almeida, Esposa do Sr. Dr. Antonio Coelho Leite de Almeida. O neonito é netinho da Ex.ª Sr.ª D. Arminda da Cunha Velho Soto Mayor Vinagre, Estimamos.

A dedicada Esposa do nosso amigo Sr. Armindo Torres Matos, considerado proprietario do «Bar Matos», desta cidade, brindou-o com um formoso menino. Parabens.

Sindicato Nacional dos Operários da Construção Civil DO DISTRITO DE BRAGA Secção de Barcelos

CONVITE

A fim de dar cumprimento ao disposto no artigo 7.º do Regulamento desta Secção, convocou a Assembliea Geral Ordinária, para o dia 4 de Fevereiro proximo, pelas 10 horas, com a seguinte ordem do dia:

1.º)—Apreciação do Relatório e Contas da Gerencia de 1944.

2.º) —Eleição dos novos Corpos Gerentes, para o corrente ano.

NOTA

Se não houver no dia marcado, com tolerancia de meia hora, numero suficiente para esta Assembliea se realizará, funcionará com qualquer numero, depois deste prazo de tempo.

Barcelos, 26 de Janeiro de 1945.

A BEM DA NAÇÃO

O Presidente da Assembliea Geral a) Manuel Pires Carneiro

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

(Continuação do ultimo numero)

mas não declararão e assignarão João Alvares de Oliveira, Tebaltino e escrevi, João Ignacio Garcia Maciel—Da Constantino Pereira huá cruz—A rogo d'ella João Diego Pais de Villasboas, Angello Antonio de Sousa Lobo, —João Thomaz de Lemos,—Nada mais se continha em a dita Escripçora d' Emprazamento, que se dito Escrição no principio d'esta ja declarado, aqui se bem effizmente passar por certidão, aprezeite do Livro de notas que me reporto, com o qual eu e outro Empregado de Justiça comigo ao concerto e conferencia abaixo assignados e conferimos e consentamos que vai na verdade sem cousa que duvida faça, e no fim rosaldado não vá avai escripta em tres meias folhas despois com a seguinte de minha subscripção, as quais todas numeret erubriquei com o meu appellido segue uso que diz—Silva: Emfo doque esta subscriçõ assigno nesta Villa de Barcelos, aos dez de Julho de mil oitocentos sessenta e nove, Eu Manuel Francisco da Silva e Subscrevi. FIM 3.

Recrutamento e Mobilização

Todos os menachos que faltaram á Junta de Recrutamento que funcionou no ano dudo, têm de se apresentar no Distrito de Recrutamento e Mobilização a fim de serem inspecionados, desde 5 a 12 de Fevereiro. Igualmente devem apresentar-se á mesma Junta, os menachos adiados pela Junta que funcionou na epoca da 1.ª encorporação de 1944 e os compelidos e refractários que tenham sido adiados há mais de seis meses.

Farmacias de serviço

Amanhã estão de serviço as Farmacias ANTERO, nesta cidade e Alves do FANTO, em Barcelinhos.

CASA DO POVO DE GANDARA DO NEIVA BARCELOS AVISO

A Comissão Administrativa da Casa do Povo avisa, de harmonia com os seus Estatutos, todos os senhores sócios contribuintes e não contribuintes das freguesias de Aborim, Balugães, Cossourado, Panque e Quiotiães, para durante o mês de Janeiro apresentarem as reclamações que entenderem respeitantes ás suas cotas, devendo as mesmas serem entregues na sua Sede Social, todos os dias uteis das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas, e devem fazer-se acompanhar dos documentos comprovativos.

Gandara do Neiva, 4 de Janeiro de 1945.

Pela Comissão Administrativa
O PRESIDENTE
Francisco José da Silva

ESTACAS DE PINHEIRO
Vendem-se na Quinta de Celeiró, Aborim, junto á estação do Tamel. Vendem-se também uma moeira de palha ceiteia.

Casa para NEGOCIO

Na freguesia da Silva, vende-se ou arrenda-se uma magnifica casa para negócio.

Para mais informações, falar nesta redacção.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico
Telefone 3.321 — BARCELOS
Dentaduras completas, desde 300\$00
Oblotações, desde . . . 15\$00
Concerto de denturas, em 4 horas . . . 15\$00

Concurso para o provimento de lugar de Médico privativo da Casa do Povo de SILVEIROS BARCELOS

Pelo presente anúncio, torna-se publico, que se acha aberto o concurso, por espaço de 30 dias, a contar da data da publicação do mesmo, para o provimento do lugar de Médico privativo da Casa do Povo de Silveiros.

As condições acham-se patentes na Secretaria, que, pelos interessados, poderão ser examinadas, todos os dias uteis desde as 14 horas até ás 17 horas.

Silveiros, 10 de Janeiro de 1945.

O Presidente
Joaquim de Miranda
Campelo

500 contos

Dá-se a juros esta quantia. Tanto se empresta junta como em fracções.

Quem pretender, queira falar nesta redacção.

CASA DO POVO DE VILA SECA BARCELOS AVISO

Avisam-se todos os sócios, das freguesias de Vila Seca, Fornelos e Barqueiros, que se encontram patentes na sede da Casa do Povo, as listas em reclamação, até ao dia 15 de Fevereiro.

Os sócios que quizerem consultá-las e apresentar as reclamações, podem-no fazer todos os dias das 9 ás 12 horas, excepto aos Domingos.

Vila Seca, em 15 de Janeiro de 1945.

O Presidente da Assembleia Geral
(a) Rodrigo Pereira Pimenta de Castro

AGRADECIMENTO

A familia de Antonio Ferreira dos Santos, mais conhecido por Antonio Pedras, vem, por este meio, agradecer reconhecida-mente a todas as pessoas que lhe prestaram finezas e acompanharam o cadaver ao cemiterio Municipal.

Barcelos, 23 de Janeiro de 1945.

A FAMILIA

CASA DO POVO DE VILA COVA BARCELOS AVISO

Avisam-se todos os sócios, das freguesias de Vila Cova, Perelhal e Creixomil, que se encontram patentes na sede da Casa do Povo as listas de reclamação até ao dia 15 de Fevereiro, onde podem ser consultadas todos os dias uteis das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas devendo fazer-se acompanhar dos documentos comprovativos.

Vila Cova, 15 de Janeiro de 1945.

O Presidente da Direcção
Domingos José Aboes da Costa

Vendem-se

Na Rua Barjona de Freitas, desta cidade, vende-se a casa de três andares, com os numeros 43, 45 e 47.

Este magnifico prédio está em bom estado de conservação.

—No lugar da Esparrinha, freguesia de Arcozele, deste concelho, vende-se a propriedade denominada — «Quinta de Cachadas» e outra propriedade de lavradio, denominada — «Campo da Bouça».

Para mais esclarecimentos, falar com João Correia, na Casa Tomaz.

PILADO SECO

Vende-se, para cultivo da batata, em grande ou pequena quantidade.

Podem, desde já, fazer-se encomendas ao Sr. Miguel de Gueiral, nesta cidade.

CASA DO POVO DE CRISTELO BARCELOS Concurso

Pelo espaço de 30 dias, acha-se aberto concurso para o provimento do lugar de médico privativo desta Casa do Povo, ao qual poderá concorrer qualquer médico que se julgue nas condições exigidas pelas leis corporativas vigentes.

As condições-base encontram-se na Secretaria desta Casa do Povo, onde podem ser examinadas todos os dias uteis, das 13 ás 17 horas.

Os concorrentes deverão dirigir os seus requerimentos ao Presidente da Comissão Administrativa desta Casa do Povo. Cristelo, 2 de Janeiro de 1945.

O Presidente da Comissão Administrativa,
a) José Gonçalves de Sá

VENDE-SE

Em S. Braz, freguesia de Barcelinhos, Barcelos, ponto alto, maravilhoso, saudavel e de esplendidas vistas, a 20 metros do adro e da capelinha do Santo, a 10 minutos de Barcelos, uma casa assobradada e ladeada de 6 casinhas terreas, com um grande e bem cuidado quintal todo murado, com água, vinho, pomar e horta.

Para ver e tratar com DANIEL PEREIRA BARRONCAS visinho e encarregado.

SELOS EM BRANCO

Sinetes, marcadores e datadores.

Adriano S. Ramos—Barcelos.

BOA LOJA PARA ESTABELECIMENTO

Sita na rua Barjona de Freitas, onde foi o Café Matos, aluga-se.

Falar com o proprietario.

CARIMBOS

Numerários e alfabetos em borracha, madeira ou metal.

Adriano S. Ramos—BARCELOS.

AMIEIROS

Vende-se uma partida. Esta redacção informa.

CASA DO POVO DE MILHAZES BARCELOS Aviso

Na forma dos anos anteriores, encontram-se nesta Casa do Povo, as listas dos Sócios, em reclamação.

Aceitam-se reclamações até ao dia 15 de Fevereiro.

Milhazes, 15 de Janeiro de 1945.

O Presidente da Direcção
João Gomes de Brito

CASA DO POVO DE LIJÓ BARCELOS AVISO

A Comissão Administrativa da Casa do Povo avisa todos os senhores sócios contribuintes das freguesias de Lijó, Campo, Roriz e Galegos Santa Maria, para até 15 de Fevereiro, apresentarem as reclamações que entenderem respeitantes ás suas cotas, devendo as mesmas serem entregues na sua Sede Social, todos os dias uteis das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas, e devem fazer-se acompanhar dos documentos comprovativos.

Lijó, 18 de Janeiro de 1945.

Pela Comissão Administrativa
O PRESIDENTE
João Barbosa Duarte
Senra

CASA DO POVO DE ARCOZELO BARCELOS AVISO

A Direcção da Casa do Povo de Arcozele, avisa todos os socios efectivos e contribuintes das freguesias que compõem a sua área, respectivamente de Arcozele, Vila Boa, S. Verissimo e Manhente, que se encontram em reclamação e pelo prazo de 30 dias a contar da data do presente aviso as cotas referentes ao corrente ano.

Arcozele, 15 de Janeiro de 1945.

Ano XIX da R. N.
O Presidente da Direcção
a) José Luiz Ribeiro

LIVRARIA ATENA DE JOSÉ AUGUSTO
Abriu em 10 do corrente

ATENÇÃO

Chama-se a atenção de todas as pessoas que desejem trabalhos de electricista, bem como todo o material necessário, a instalações, reparações, etc., para que consultem os preços e qualidade dos materiais e trabalhos da **RADIO ELECTRICA**, a qual tem pessoal habilitadissimo.

CABINE SONORA RADIO ELECTRICA

abrilhantará também as vossas solenidades. Contrata-se. Esta Casa é também a unica AGENTE em BARCELOS das seguintes firmas:

PHILIPS
LUMIAR

ELECTROLUX

Fabrica PORTUGAL

Companhia de Seguros SOBERANA

Consultem, pois, RADIO ELECTRICA

Av. Combatentes da Grande Guerra, 176

Telefone 3382

FABRICA SANTO ANTONIO

Moagem, Serração e Lagar de Azeite

DE
Laurentino Miranda do Vale Lima
Perelhal—BARCELOS

COMPANHIA DE SEGUROS TRANQUILIDADE

FUNDADA EM 1871

Capital e Reservas: 52.503.863\$44

SEGUROS DE VIDA, INCÊNDIO, MARITIMOS, AUTOMÓVEIS (todas os riscos), AGRICOLAS E OUTROS RAMOS, PORTO—R. Candido Reis, 105 LISBOA—R. Augusta, 39 a 41

(Propriedade da Companhia) (Propriedade da Companhia)

AGENTES EM BARCELOS — MANUEL ALVES PEREIRA & IRMAO

CASA PORTUGUESA SOMAIA

BARCELOS—BRAGA—FAMALICÃO

ESCRITORIO AV. DR. OLIVEIRA SALAZAR, 69—BARCELOS

Foram contemplados com brindes, na semana finda em 20-1-1945, todos os possuidores de contractos com o n.º 70—VERDE.

ELECTRICISTAS UNIDOS

Reparações de baterias. Formações e cargas.—Bobinagens de dínamos, motores e magnetos.—Instalações para automóveis, luz e força motriz. Instalações do aero-dinamo para luz e rádio.

Rua Manuel Viana, n.º 21—BARCELOS

SOJA

Compra-se qualquer quantidade da colheita anterior e da próxima

Dirigir ofertas a:

JOÃO AMARAL, & C.ª

Rua Passos Manuel, 231-1.ª—PORTO